

## BRASILIANAS

Marcelo Casal Jr. / Agência Brasil



A adesão é uma estratégia para impedir aumentos

### GDF envia pedido de adesão ao subsídio federal do diesel

O GDF enviou à Câmara Legislativa, em regime de urgência, o projeto que autoriza a adesão ao programa federal criado para garantir o abastecimento de diesel no país. A proposta, assinada pela governadora Celina Leão, permite que o DF participe do Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis, instituído por medida provisória do governo federal. O objetivo é assegurar oferta regular e evitar oscilações bruscas de preço em períodos de instabilidade.

Ao justificar o envio do texto, Celina afirmou que a adesão é uma estratégia para impedir aumentos de tarifas no DF, especialmente no transporte e em serviços que dependem diretamente do óleo diesel. O programa prevê subvenção de R\$ 0,60 por litro por parte do governo local, valor igual ao repasse da União, totalizando um desconto de R\$ 1,20 para importadores e distribuidores que abastecem o mercado interno.

A Secretaria de Economia defende que a participação do DF é essencial para garantir que o mecanismo funcione plenamente no território. Segundo a pasta, a adesão assegura paridade de preços e reduz o risco de descontinuidade no fornecimento - a subvenção só é liberada quando o ente federado formaliza a entrada no regime.

Mateus Cândido



Os músicos se apresentam com figurinos de época

### OBACH encerra turnê em Ceilândia

A Orquestra Brasileira de Arte, Cultura e História (OBACH) encerra, neste domingo (3), sua temporada de Páscoa com um concerto na Paróquia da Ressurreição, em Ceilândia Norte. A apresentação deve reunir cerca de duas mil pessoas e marca o fim de uma turnê que percorreu diferentes regiões do Distrito Federal, levando música barroca a espaços comunitários e ampliando o acesso do público à música de concerto.

O programa traz trechos da Paixão Segundo São Mateus, de Johann Sebastian Bach, uma das obras mais emblemáticas da música sacra ocidental. Composta no século XVIII, a peça retrata os últimos momentos da vida de Cristo a partir do Evangelho de Mateus, reunindo coro, solistas e orquestra em uma construção dramática e espiritual que atravessa séculos.

A orquestra reúne músicos de trajetória reconhecida no DF e aposta em uma experiência imersiva: figurinos de época, perucas e elementos cênicos recriam o ambiente barroco, aproximando o público da obra.

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Teto de R\$ 11,6 milhões é limitador

O peso do diesel na economia do Distrito Federal ajuda a dimensionar o impacto da adesão ao programa federal de subvenção. O DF consome entre 60 milhões e 75 milhões de litros por mês, volume elevado para um território de perfil urbano e administrativo. A maior parte desse consumo é de Diesel S10, utilizado em ônibus urbanos, frotas de serviço e veículos leves que circulam pela capital.

Considerando o subsídio total de R\$ 1,20 por litro — somando União e governo local — o custo potencial no DF poderia chegar a R\$ 90 milhões por mês. Desse montante, caberiam ao GDF cerca de R\$ 45 milhões mensais. Como a vigência inicial do programa é de dois meses, o impacto acumulado poderia alcançar R\$ 180 milhões no período, caso todo o consumo fosse contemplado.

O número do subsídio previsto pelo GDF é significativamente inferior ao impacto estimado pelo volume real de diesel movimentado no território, o que evidencia a distância entre a capacidade fiscal do governo e o tamanho da demanda.

### Mostra celebra mulheres no DF

O Corredor do Anexo I da Câmara dos Deputados recebe, desde quarta-feira (29), a exposição “Brasília no Feminino: Trama e Traço”, mostra que celebra o Dia Nacional da Mulher e destaca a produção artística de oito criadoras do Distrito Federal. Visitação vai até 8 de maio.

A iniciativa é organizada pela Brasil Mosaico e pela Associação Candanga de Artistas Visuais (Acav), reunindo obras em mosaico, pintura e técnicas mistas que dialogam com figuras femininas de diferentes épocas.

A curadoria propõe um encontro entre mulheres que marcaram a história e aquelas que atuam hoje na cena cultural do DF. Ícones como Anita Garibaldi e Frida Kahlo aparecem reinterpretadas sob o olhar de artistas locais, em uma leitura que combina memória, identidade e protagonismo.

A mostra também homenageia personalidades contemporâneas da política, da justiça e da cultura, reforçando a ideia de que a vanguarda feminina é um processo contínuo.



Após sete anos, governadora Celina muda a logo do GDF

## MP questiona mudança na logomarca do GDF

Celina Leão alterou símbolo e slogan do governo

Por Isabel Dourado

O Governo do Distrito Federal mudou sua identidade visual e adotou um novo slogan, após sete anos. A marca anterior usava o ipê-amarelo e o slogan da gestão do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), “É tempo de ação”. Na nova versão o ipê passa a ser representado na cor roxa, acompanhado do slogan “Coragem para mudar”. Propósito para cuidar”. A mudança sinaliza uma atualização na comunicação da atual gestão do Palácio do Buriti, liderada pela governadora Celina Leão (PP). Os ipês, especialmente amarelos e brancos, são considerados árvores emblemáticas da capital e marcam a paisagem de Brasília.

A mudança foi questionada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Em ofício encaminhado na terça-feira (28), o Ministério solicitou que a Promotoria de Justiça Eleitoral do Distrito Federal analise a mudança na identidade visual e no slogan do governo que passou a ser implementada na segunda-feira (27). O principal questionamento levantado pelo MP é o fato da mudança ter sido feita em ano eleitoral.

Segundo João Vítor Cândido, especialista em comunicação e marketing político, a mudança indica uma tentativa de reposicionamento da governadora Celina Leão. Ele destaca que desde que assumiu o GDF, ela tem buscado ao máximo se desvincular da imagem do ex-governador Ibaneis Rocha.

“Celina precisa mostrar que não é apenas continuidade automática de Ibaneis, especialmente num momento em que a crise envolvendo BRB e banco Master passou a pressionar sua gestão logo no início. A troca visual ajuda a criar narrativa de comando, autonomia e sensibilidade própria, mas também carrega risco: se parecer personalização de governo em ano eleitoral, abre espaço para questionamento jurídico e desgaste público”, explica ele.

### Críticas

O pré-candidato ao governo do DF, Leandro Grass (PT), destina uma série de críticas a governadora Celina Leão pela mudança na logomarca. Para ele, a alteração tem caráter “marqueteiro”. Ele cobrou explicações do governo sobre a situação financeira do Banco de Brasília (BRB) que sofreu prejuízos após a realização de transações com o banco Master.

“Em meio a crises graves, a oposição tende a enquadrar a medida como “estratégia marqueteira”. Isso pode fragilizar o governo se a comunicação não vier acompanhada de entregas concretas. Mudança de marca, sozinha, não resolve crise de reputação; ela só cria uma moldura simbólica. Se Celina conseguir associar a nova identidade a decisões efetivas, pode fortalecer sua liderança. Se ficar restrita à estética, pode reforçar a crítica de que o governo está trocando embalagem enquanto os problemas seguem sem resposta”, ressaltou Cândido.